



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

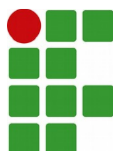
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM VENDAS

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Modalidade: A distância

Curso autorizado pela Resolução CONSUP/IFTO N°
241, de 20 de setembro de 2023.

PPC APLICADO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES A PARTIR DE 2023/2

Palmas - TO
2023



Avenida Joaquim Teotônio Segurado,
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul
CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

1ª Edição

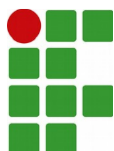
ANTONIO DA LUZ JÚNIOR
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

NAYARA DIAS PAJEÚ NASCIMENTO
Pró-Reitora de Ensino

SAULO CARVALHO DE SOUZA TIMÓTEO
Diretor de Ensino Básico e Técnico

JUSSARA MAYSA CAMPOS
Diretora do Centro de Referência em Educação à Distância

CINTIA RIBEIRO DE SOUZA
Gerente de Ensino do Centro de Referência em Educação à Distância

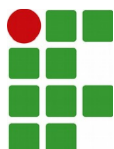




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

SUMÁRIO

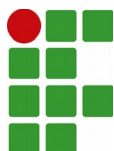
APRESENTAÇÃO.....	5
1. DA CONCEPÇÃO DO CURSO	8
1.1. JUSTIFICATIVA.....	8
1.2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	9
1.2.1 Geral.....	9
1.2.2. Específicos	9
1.3. REQUISITOS DE ACESSO.....	9
1.4. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	10
1.5. PERFIL DE EGRESSO	10
2. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	11
2.2 MATRIZ CURRICULAR.....	14
2.3 METODOLOGIA	15
2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	18
2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	18
2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	18
2.7 AVALIAÇÃO	18
2.8 CERTIFICAÇÃO.....	19
3. DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	19
3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO	19
3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	20
3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO	20
3.4 DO COLEGIADO DE CURSO	21
3.5 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	21
4. DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS	22
4.1 SALA DE PROFESSORES	22
4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO	22
4.3 SALAS DE AULA.....	22
4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	23
4.5 BIBLIOTECA	23
4.6 REFEITÓRIO.....	23
4.7 ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE.....	23
4.8 AMBIENTE DE ACESSO A TICs.....	23





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

5. DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO.....	25
5.1 RELATÓRIO SOBRE ACESSO ESTUDANTIL	25
5.2 RELATÓRIO SOBRE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL.....	25
5.3 RELATÓRIO SOBRE ÊXITO ESTUDANTIL	26
5.4 RELATÓRIO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	26
5.5 RELATÓRIO SOBRE INFRAESTRUTURA.....	26
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE A - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO	29
APÊNDICE B - EMENTÁRIO	30
APÊNDICE C - PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC.....	44





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

APRESENTAÇÃO

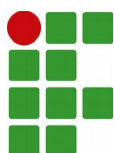
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008 conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Criado para atuar em todo o Estado oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior, o IFTO tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de n.º 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de tecnologia e de bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos *Lato* e *Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO tem implantado também cursos na modalidade Educação à Distância.

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus Araguaína*, *Campus Araguatins*, *Campus Avançado Formoso do Araguaia*, *Campus Avançado Lagoa da Confusão*, *Campus Avançado Pedro Afonso*, *Campus Colinas*, *Campus Dianópolis*, *Campus Gurupi*, *Campus Palmas*, *Campus Paraíso do Tocantins*, *Campus Porto Nacional* e Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do estado, Palmas – TO.

Em relação a Educação a Distância, a partir de 2019, o IFTO propôs a criação do Cread, ligado à Pró-reitoria de Ensino (Proen), que objetiva oferecer à comunidade cursos em todos os níveis e modalidades educacionais: formação inicial e continuada (FIC), técnico, graduação e pós-graduação *Lato* e *Stricto sensu*, consolidando as ações e políticas educacionais de ensino inovador, extensão tecnológica e pesquisa aplicada por meio da Educação a Distância – EaD.

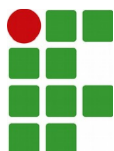
O CREAD tem a missão de contribuir com a promoção da educação, com a oferta de ensino de qualidade em todos os níveis através da Educação a Distância, formando cidadãos críticos, conscientes e que, ao longo de sua vida, sejam comprometidos com o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, contribuindo para a melhoria da vida em sociedade.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

Em 2023, o CREAD já oferece aproximadamente 3.000 vagas divididas entre os cursos: Técnico em Administração, Técnico em Agronegócio, Técnico em Informática para a Internet, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Serviços Públicos, distribuídos em 54 polos de Educação a Distância – EaD, que por estarem localizados em várias regiões do estado, aumentam a capilaridade do ensino, levando educação de norte a sul do estado. Nos polos há infraestrutura física e administrativa básica para a realização de avaliações e atividades presenciais, práticas laboratoriais, bem como os recursos tecnológicos necessários que possibilitam ao aluno interagir dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O estudante conta, assim, com assistência e acompanhamento de tutores presenciais em seus estudos, sob a supervisão da coordenação do pol



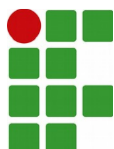
Avenida Joaquim Teotônio Segurado,
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul
CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE					
Nome:	Centro de Referência em Educação a Distância do IFTO				
CNPJ:	10.742.006/0001-98				
End.:	Avenida Joaquim Teotônio Segurado Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Reitoria-IFTO, 2º andar, Plano Diretor Sul.				
Cidade:	Palmas	UF:	TO	CEP:	77020450
Fone:	(63) 32292240				
E-mail:	diretoria.cread@ifto.edu.br				
Portal:	Site : http://www.ifto.edu.br/				

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Nome do Curso:	Técnico em Vendas
Nível de Ensino:	Educação Básica
Etapa de Ensino:	Ensino Médio
Tipo de Curso:	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
Tipo de Oferta:	Subsequente ao Ensino Médio
Modalidade de Ensino:	Educação Profissional e Tecnológica
Habilitação/Titulação:	Técnico(a) em Vendas
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
Organização do Tempo Escolar/Acadêmico:	Módulo
Periodicidade de Acesso:	Por demanda
Tempo de Aula (minutos):	45
Modalidade da Oferta:	A distância - Educação à Distância, Educação Profissional e Tecnológica
Percentual de Carga Horária Ofertada Presencialmente (%):	20%
Natureza da Oferta:	Esforço Próprio
Carga Horária do Curso (hora/relógio):	810h
Duração Mínima e Máxima do Curso (meses):	mínimo de 12 e máximo de 24 meses
Vagas ofertadas:	35 por turma



Avenida Joaquim Teotônio Segurado,
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul
CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

1. DA CONCEPÇÃO DO CURSO

1.1. JUSTIFICATIVA

O Estado do Tocantins possui um forte potencial de expansão econômica-produtiva por se tratar de um dos mais novos entes da federação. Busca parcerias nacionais e internacionais para consolidar sua expansão tanto no agronegócio como no setor de serviços.

O Tocantins possui população estimada em 1.511.459 habitantes (Censo 2022), com densidade demográfica de 5,45 hab/km² distribuídos em 139 municípios. Segundo dados da SEPLAN/TO, o estado apresentou 9.430 empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2023. As empresas abertas abrangem os setores de agropecuária, indústria, construção civil, comércio e serviços, de acordo a tabela abaixo extraída do site da seplan:

Tabela 1 - Número de Empresas Ativas por Setor Econômico - Tocantins

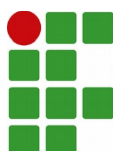
Setor Econômico	2022	2023
Serviços	56.055	60.034
Comércio	50.667	52.419
Indústria	10.965	11.418
Construção Civil	10.295	11.045
Agropecuária	2.381	2.580

Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), via Data Sebrae - Desenvolvendo Pequenos Negócios

Elaboração: SEPLAN/TO, Gerência de Informações Socioeconômicas

Nota: (1) Dados extraído em 03/11/2022 às 13h26; (2) Dados extraído em 19/06/2023 às 09h46.

Nesse cenário, a necessidade de formação de pessoas capazes de agregar valor à empresa ao qual estão vinculadas impulsiona o Instituto Federal do Tocantins a participar ativamente da formação técnica desses profissionais, através dos diversos cursos técnicos de nível médio que oferta, de norte a sul do estado do Tocantins.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

1.2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

1.2.1 Geral

Promover a construção de competências que contemplem habilidades, conhecimentos e comportamentos profissionais empreendedores, proativos e de valor agregado às atividades de vendas que atendam às demandas do setor produtivo.

1.2.2. Específicos

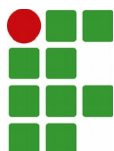
- Propiciar a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista direcionados à área de Gestão e Negócios.
- Capacitar técnicos com habilidades que garantam as competências almejadas pelas empresas e pelos futuros usuários de seus produtos e/ou serviços;
- Habilitar profissional com perfil criativo, atualizado e com espírito proativo, inovador, competente, e comprometido com as necessidades dos clientes;
- Vivenciar a oportunidade de articular as experiências da vida com os saberes escolares e profissionais, ampliando sua inserção no mercado e mundo do trabalho.

1.3. REQUISITOS DE ACESSO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins promove o ingresso de estudantes aos cursos técnicos de nível médio, de acordo com os critérios apresentados no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência, mediante edital e respectivos prazos estabelecidos.

A matrícula dos candidatos aprovados, dar-se-á conforme procedimentos previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

Em razão do cumprimento da legislação em vigência e manutenção do compromisso com a redução de barreiras educativas e com a inclusão de grupos em desvantagem social, o Instituto Federal do Tocantins poderá fazer reserva de vagas conforme estabelecido em edital de seleção de candidatos.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

1.4. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O Aproveitamento de Estudos é a inclusão, no histórico escolar do estudante, de unidades curriculares já cumpridas em cursos técnicos no IFTO, ou em outras Instituições de Ensino, desde que legalmente reconhecido, bem como, a comprovação de experiências anteriores por meio de proficiência. Caberá ao estudante ou representante legal, protocolar, via Central do Estudante, solicitação ao setor designado para este fim.

Os procedimentos para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores devem ser realizados de acordo com o calendário acadêmico e conforme previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

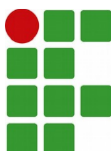
1.5. PERFIL DE EGRESSO

No âmbito dos cursos técnicos de nível médio o IFTO, competência está definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Assim, de acordo com o CNCT fará parte das competências e habilidades do Técnico em Vendas ao final do curso:

- Identificar produtos e serviços da empresa e canais de venda adequados às respectivas especificidades.
- Caracterizar os perfis de clientes.
- Coletar informações sobre a concorrência e o mercado em geral.
- Planejar e promover a venda de produtos e serviços.
- Organizar o ambiente de venda.
- Fidelizar clientes promovendo serviços de apoio e atendimento pós-venda.
- Organizar e gerenciar arquivos com informações de clientes.
- Realizar prospecção de novos clientes.

Ao longo do percurso formativo do Curso Técnico Vendas serão ofertadas duas certificações intermediárias:

- a) Auxiliar Administrativo e Auxiliar de Faturamento ao final do Módulo I, cujas





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

habilidades esperadas são:

- i) auxiliar em processos administrativos e em recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas;
- ii) auxiliar no atendimento a fornecedores e clientes, bem como no tratamento de documentos variados;
- iii) auxiliar na organização e geração de documentos de faturamento, bem como no preenchimento de guias de recolhimento junto aos órgãos do governo.

b) Representante Comercial e Estoquista, ao final do Módulo II, cujas habilidades esperadas são:

- i) prestar apoio à intermediação de negócios mercantis, utilizar mostruários, catálogos, panfletos e outros meios e instrumentos facilitadores de negociações;
- ii) auxiliar na divulgação e demonstração de produtos e serviços, bem como na finalização de vendas e acompanhamento de clientes pós-venda.

2. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

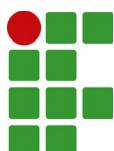
2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A organização curricular está respaldada na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB 9394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica - Resolução CNE/CP 1/2021 e outras legislações vigentes. O Curso Técnico em Vendas Subsequente ao Ensino Médio está orientado pelos seguintes princípios específicos:

I - formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;

II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã, humana e profissional do estudante;

III - pesquisa e extensão como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

IV - respeito aos direitos humanos como direito universal;

V - compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção, de trabalho e das culturas;

VI - sustentabilidade ambiental;

VII - diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho;

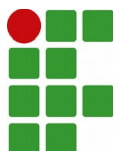
VIII - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;

IX - indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino aprendizagem na educação profissional e tecnológica.

O currículo do Curso Técnico em Vendas Subsequente ao Ensino Médio está estruturado em quatorze componentes curriculares, que contempla as áreas técnicas temáticas previstas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), são eles, para o primeiro módulo: Ambientação em EAD, Noções de Administração, Noções de Gestão Financeira e Contabilidade, Marketing e Comunicação, Noções de Gestão de Pessoas e Liderança, Leiaute de Loja e Vitrinismo, Projeto Integrador 1; e para o segundo módulo, teremos: Tópicos de Direito Empresarial e Direito do Consumidor; Empreendedorismo; Técnicas de Vendas e Negociação; Estratégias de Compra e Venda; Marketing em Vendas; Responsabilidade Social e Ambiental; Projeto Integrador 2, perfazendo um total de 810 horas.

A interdisciplinaridade será reforçada através da integração e articulação das diferentes áreas de conhecimento e nos projetos integradores. O trabalho em equipe, iniciativa, criatividade e sociabilidade dos estudantes serão trabalhados em todos os conteúdos programáticos dos componentes curriculares. No itinerário formativo serão abordados os temas transversais como cultura/sociedade afro-brasileiras e indígenas, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, educação e respeito aos direitos humanos, educação especial, educação para o trânsito, estatuto do idoso, ética, normas técnicas e segurança, raciocínio lógico, redação de documentos técnicos e educação digital.

O Projeto Integrador, que funcionará como um momento de integração entre ensino,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

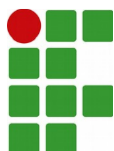
pesquisa e extensão, promovendo a articulação entre os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos nas diferentes unidades curriculares, a fim de solucionar, de modo inovador, problemas do mundo real, corroborando com a formação profissional, humana e cidadã dos estudantes. A normatização do Projeto Integrador obedecerá a orientações normativas e demais documentos que tratam do tema vigente no Instituto Federal do Tocantins - IFTO.

A estrutura curricular estabelecida busca assegurar o conhecimento específico de cada área temática e os conhecimentos complementares que possibilitam preparo para lidar com os desafios da vida em sociedade, além de permitir articulação do ensino com atividades de pesquisa e extensão. O Projeto Integrador, que funcionará como um momento de integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a articulação entre os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos nas diferentes unidades curriculares, a fim de solucionar, de modo inovador, problemas do mundo real, corroborando com a formação profissional, humana e cidadã dos estudantes. A normatização do Projeto Integrador obedecerá a orientações normativas e demais documentos que tratam do tema vigente no Instituto Federal do Tocantins - IFTO.

A estrutura curricular estabelecida busca assegurar o conhecimento específico de cada área temática e os conhecimentos complementares que possibilitam preparo para lidar com os desafios da vida em sociedade, além de permitir articulação do ensino com atividades de pesquisa e extensão.

O Estágio curricular do curso possui caráter facultativo e deve ser considerado como enriquecimento curricular, ou seja, acrescido sua carga horária, caso seja feito, no currículo formativo do egresso.

Os cursos técnicos de nível médio na modalidade de Educação à Distância, conforme RESOLUÇÃO CNE/CP N.º 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, devem observar as indicações de carga horária presencial indicadas no CNCT, que neste caso, é de, no mínimo 20% de sua carga horária em atividades presenciais. Para atender este percentual presencial as aulas poderão ser ministradas usando de estratégias como a tele presencialidade, mantendo o caráter de presencial, desde que os estudantes estejam em um ambiente apropriado e o canal de comunicação entre professor e estudante seja síncrono e bilateral. A carga horária a distância será apoiada por ambiente virtual de aprendizagem, onde todo o material de apoio, sejam textos, áudios ou vídeos,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

e avaliações serão disponibilizados.

2.2 MATRIZ CURRICULAR

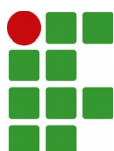
O currículo formativo do curso será estruturado em unidades curriculares, na forma modular. O semestre letivo compreenderá, preferencialmente, um total de 100 dias letivos, porém, à critério da gestão da unidade, esse período pode ser dilatado ou comprimido. A duração do curso compreenderá um período mínimo de 12 meses e um máximo de 24 meses para sua integralização. A oferta ocorrerá de acordo com o Calendário Escolar/Acadêmico e o Horário de Aulas do curso, que serão planejados semestralmente, seguindo as regulamentações vigentes do Instituto Federal do Tocantins.

A carga horária total do curso será de 810 horas, sendo 648 horas a distância e 162 horas presenciais. Cada aula terá duração de 45 minutos. Preferencialmente, a carga horária diária prevista do curso, observando tanto a carga horária presencial, quanto a distância, não deve ultrapassar 4 horas, observando a necessidade de um intervalo de 15 minutos durante as atividades presenciais após um período de 2 ou 3 aulas consecutivas.

A matriz curricular contará com 14 unidades curriculares (UC) que permitem desenvolver as habilidades e competências apresentadas para o Técnico em Vendas no CNCT, conforme demonstra o Apêndice A.

Além do certificado de Técnico em Vendas estão previstas certificações intermediárias, baseadas no Guia PRONATEC de Cursos FIC e em conformidade com o CNCT, que poderão ser concedidas aos estudantes que apresentarem desempenho satisfatório nas disciplinas da base profissional ao final do primeiro e segundo módulo, conforme segue:

- a) ao final do primeiro módulo, com aprovação em todas as componentes curriculares, o estudante poderá solicitar a certificação de Auxiliar Administrativo e Auxiliar de Faturamento;
- b) ao final do segundo módulo, com aprovação em todas as componentes curriculares, o estudante poderá solicitar a certificação de Representante Comercial e Estoquista.





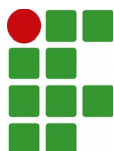
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

2.3 METODOLOGIA

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução do conhecimento numa perspectiva compartilhada, em que todos são sujeitos do conhecer e aprender, visando à construção do saber, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. Nesse sentido, a metodologia consiste na adoção de práticas pedagógicas que busquem o desenvolvimento de competências por meio da aprendizagem ativa do aluno, estimulando a busca por sua autonomia e o protagonismo do processo de ensino-aprendizagem. As atividades propostas têm como princípio a relação teoria– prática, visando a formação de profissionais que atendam as demandas do setor produtivo e as novas concepções de desenvolvimento socioeconômico.

As metodologias de ensino utilizadas no curso devem valorizar a utilização de tecnologias de informação e comunicação (TICs); metodologias ativas de aprendizagem; a produção de objetos de aprendizagem autoavaliativos; o uso de ambientes e tecnologias padrão no processo de aprendizagem; e a realização de reuniões sistemáticas para planejamento e integração das unidades curriculares. O corpo pedagógico junto com o colegiado de curso deve propor, dentro da realidade e modalidade do curso: aulas práticas; integração entre estudantes e comunidade; debates; projetos de trabalho; estudos dirigidos; oficinas temáticas; entre outros.

Neste contexto, o processo de ensino-aprendizagem busca construir competências, resgatando as experiências e vivências dos estudantes, incorporando teorias ao fazer. No contexto da matriz curricular, estão previstos projetos interdisciplinares que são realizados pelos estudantes em cada módulo do curso e são conduzidos por professores que exercem a função de articuladores dos conhecimentos envolvendo os estudantes, buscando gerar valor compartilhado e novo modelo de gestão acadêmica. Dessa forma, permite maximizar a efetividade do tempo em sala de aula, bem como estruturar o tempo que o estudante precisa para desenvolver o conteúdo fora da sala de aula, preservando a relação de parceria entre professor e estudante, tendo por referência a metodologia de sala de aula invertida. Desta forma, será adotado o princípio das metodologias ativas de ensino que permitam aos estudantes o exercício interdisciplinar permanente e o pensamento crítico para a resolução de problemas, a criatividade e a inovação, articulado a um itinerário de formação flexível e personalizada.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

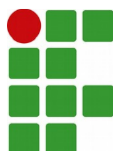
As disciplinas serão ofertadas na modalidade à distância, conforme a legislação vigente da educação profissional técnica de nível médio e conforme orientações do Centro de Referência em Educação a Distância (CREAD) do IFTO. Para tanto, no planejamento dos professores das referidas componentes, deverá prever métodos e práticas de ensino aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria.

Decisões referentes aos planos de ensino do curso, deverão, ainda, obter aprovação do colegiado do referido curso e ser respeitado o disposto na legislação vigente em âmbito nacional e institucional assim, os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização do Curso Técnico Vendas na forma subsequente, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental, estão associados à estrutura curricular do curso. Estes princípios pedagógicos conduzem a práticas docentes voltadas às atividades como: debates, seminários, estudos individuais ou em equipes, visitas técnicas, práticas laboratoriais e desenvolvimento de projetos, entre outros.

A relação teórico-prática, tão importante para o aprendizado técnico, será alcançada através de aulas teóricas expositivas e aulas práticas, que poderão ocorrer por meio de atividades em sala virtual e realização de visitas técnicas a ambientes com atuação desses profissionais. Nesse sentido, o fazer pedagógico propiciará condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser).

Este desenvolvimento de competências possibilitará a formação de profissionais com autonomia intelectual e moral, aptos ao exercício da cidadania e conscientes de sua responsabilidade com a sustentabilidade ambiental, diluídas com as previsões das seguintes atividades:

- Leituras e discussões de textos técnicos e científicos;
- Atividades individuais e em grupo que possam desenvolver o ser como também a competência de se relacionar e aprender em equipe;
- Visão holística do saber, ou seja, não fragmentação do conhecimento expresso nas disciplinas;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

- Aplicação dos conhecimentos teóricos no desenvolvimento de projetos e modelos, em atividades de pesquisa e de extensão;
- Produção escrita de diferentes gêneros, de acordo com os tipos de atividades;
- Pesquisas bibliográficas constantes para aprofundamento dos conhecimentos em discussão em sala de aula;
- Utilização de Internet nos respectivos polos, salas de aula virtuais ou em biblioteca, com o intuito de executar atividades de pesquisa e de produção acadêmica;
- Engajamento em monitorias e projetos institucionais e em parceria com outras instituições.

Outras atividades cuja centralidade se faz na aprendizagem discente, podem ser estimuladas a partir do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs, cuja função se dá em apoio à aprendizagem significativa e contextualizada desse educando, a partir de *softwares*, de recursos audiovisuais, internet, dentre outros. Estas serão atividades inerentes ao andamento do curso, sendo ajustadas e programadas como ações de permanência e êxito, incentivando os estudos e à progressão na carreira acadêmica.

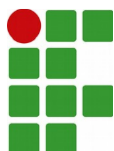
Em relação ao fortalecimento das ações de ensino e aprendizagem à formação integral do sujeito faz-se necessária a abordagem de algumas temáticas que devem permear de forma transversal os conteúdos abordados no decorrer do curso. Essas temáticas envolvem conteúdos pertinentes às Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP N.º 1, de 30 de maio de 2012); para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP N.º 2, de 15 de junho de 2012) e para a Educação das Relações Étnico Raciais (Resolução CNE/CP N.º 1, de 17 de junho de 2004) contempladas na disciplina de Ética.

2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Não se aplica aos cursos técnicos, conforme Diretrizes Curriculares Institucionais dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFTO.

2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estudante poderá, facultativamente, realizar estágio curricular supervisionado, o que





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

somente enriquecerá seu currículo. No entanto, há regras colocadas neste projeto que devem ser observadas. Para os processos de averbação destas atividades deverão ser observados os procedimentos previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

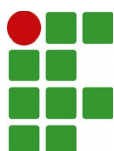
2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O estudante poderá, facultativamente, realizar atividades complementares, o que somente enriquecerá seu currículo. No entanto, há regras colocadas neste projeto que devem ser observadas. Para os processos de averbação destas atividades deverão ser observados os procedimentos previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

2.7 AVALIAÇÃO

As considerações sobre a avaliação da aprendizagem seguem as orientações da ODP em vigência dos cursos técnicos de nível médio a distância do IFTO. Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor, bem como o plano de ensino, deverão, obrigatoriamente, ser explicitados aos estudantes na aula inicial da unidade curricular, devendo estar disponíveis na página inicial do AVA/Moodle.

A avaliação da aprendizagem no âmbito dos cursos técnicos de nível médio ofertados na modalidade a distância, deverá considerar a realização de atividades avaliativas para a verificação da aprendizagem por meio de Avaliações Presenciais (AP) e de Avaliações a Distância (AD). A aprovação do estudante em unidade curricular dar-se-á mediante nota superior ou igual a 60,0 (sessenta), e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) conforme diretrizes nacionais e institucionais vigentes. As avaliações da aprendizagem na EaD devem ser compostas de avaliações a distância e avaliações presenciais, sendo que as avaliações presenciais devem ser obrigatórias e prevalentes sobre outras formas de avaliação (Decreto n.º 5.622/2005) sendo, 60% para as presenciais e 40% para as demais.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

2.8 CERTIFICAÇÃO

O diploma da habilitação de Técnico em Vendas será obtido pelo estudante que tenha concluído com êxito os dois módulos do curso. O diploma será acompanhado de histórico escolar, o qual constarão as unidades curriculares cursadas; as cargas horárias; frequência; aproveitamento das unidades, caso ocorra; o título da habilitação profissional; o eixo tecnológico ao qual se vincula e o estágio supervisionado, quando houver. O diploma conterà, ainda, o número do código autenticador do curso no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica-SISTEC.

Além do certificado de Técnico em Vendas estão previstas certificações intermediárias, baseadas no Guia PRONATEC de Cursos FIC e em conformidade com o CNCT, que poderão ser concedidas aos estudantes que apresentarem desempenho satisfatório nas disciplinas da base profissional ao final do primeiro e segundo módulo, conforme descrito nos subitens “a” e “b” do item 1.5.

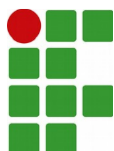
3. DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO

O coordenador do curso deverá ter formação, preferencialmente, no mesmo eixo tecnológico do curso, não lhe sendo exigida experiência prévia em coordenação de curso. A escolha do coordenador, suas atribuições e demais procedimentos devem estar em conformidade com a ODP em vigência.

3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE

As atribuições do corpo docente encontram-se descritas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO e no Regulamento dos regimes de trabalho e atribuições dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFTO, em vigência. Entretanto, é desejável que o corpo docente do curso seja composto por docentes com formação, preferencialmente, no mesmo eixo tecnológico do curso, com experiência ou pós-graduação em educação a distância. Para o curso proposto é adequado observar o perfil de formação acadêmica do docente para ministrar cada componente curricular que integra a grade curricular do curso.





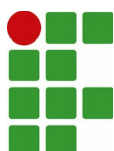
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO

Para o desenvolvimento das atividades práticas do curso, o Centro de Referência em Educação a Distância conta com um quadro de servidores técnico-administrativos com a formação em graduação e pós-graduações *lato sensu* e *stricto sensu*. O corpo técnico do curso conta com um profissionais técnicos em diversas áreas como: Tecnologia da Informação (responsável pelo AVA e infraestrutura de tecnologias de informação e comunicação); Pedagogos (responsáveis por dar suporte pedagógico/andragógico na elaboração dos processos de ensino-aprendizagem); técnico em assuntos educacionais (responsável por auxiliar nas atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e gestão); Assistente em administração (responsável pela administração das atividades rotineiras da unidade para o bom funcionamento dos setores em geral); Programação visual (responsável por desenvolver os vídeos, imagens e demais objetos de aprendizagem em conjunto com os demais profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem); além de outros profissionais que atuam como suporte às atividades pedagógicas nos diversos setores, como CORES (Coordenação de Registros Escolares), Comunicação e Tutoria.

3.4 DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso será composto por todos os atores diretamente relacionados ao curso, são eles: o Coordenador do Curso, como presidente, todos os professores que ministram componentes curriculares ofertados pelo curso em determinado módulo, todos os técnicos especialistas responsáveis pela infraestrutura a distância, como AVA e TIC; dois representantes das equipes de polo e seus respectivos suplentes, dois estudantes do curso e seus respectivos suplentes e um representante da equipe pedagógica e seu respectivo suplente. O funcionamento do Colegiado de Curso, bem como suas atribuições, será regulamentado em ato normativo complementar e de acordo com a ODP vigente dos cursos técnicos a distância do IFTO para o Instituto Federal do Tocantins.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

3.5 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Não se aplica aos cursos técnicos.

4. DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS

4.1 SALA DE PROFESSORES

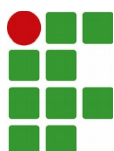
A sala de apoio às atividades de professores é um espaço compartilhado de 35 metros quadrados onde outros servidores também trabalham. A sala conta com 2 aparelhos de ar condicionado de 18.000BTUs, 6 estações de trabalho com mesa, cadeira e computador, 3 armários e mesa redonda para reuniões. Fica localizada no prédio da Reitoria, 2º andar, na Avenida Joaquim Teotônio Segurado Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul. 77.020-450 Palmas - TO. Além desse espaço administrativo, os professores deverão utilizar o espaço de estúdio devidamente preparado e equipado com recursos audiovisuais e pessoal de apoio técnico sempre que estiverem ministrando suas componentes curriculares. Para tanto, deverá ser realizado agendamento para utilização do espaço.

4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO

A sala de apoio às atividades dos coordenadores é um espaço compartilhado de 35 metros quadrados onde outros servidores também trabalham. A sala conta com 2 aparelhos de ar condicionado de 18.000BTUs, 6 estações de trabalho com mesa, cadeira e computador, 3 armários e mesa redonda para reuniões. Fica localizada no prédio da Reitoria do IFTO, 2º andar, na Avenida Joaquim Teotônio Segurado Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul. 77.020-450 Palmas - TO.

4.3 SALAS DE AULA

Nos polos de apoio presencial, as salas de aulas compreendem ambientes equipados com computadores conectados à Internet, bem como estrutura para as teleaulas, sendo: TV ou projetor





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

multimídia, mesas e cadeiras para tutor/coordenador e mesas escolares, nas quais seja possível alternar os braços para atender a demanda de estudantes canhotos. Toda a estrutura dos polos deve estar disponível aos estudantes em turnos variados, pronto às demandas dos cursos ofertados pelo CREAD.

4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

O ambiente didático especializado está preparado para a modalidade de ensino a distância via tecnologias de informação e comunicação especificamente com o uso de banda larga de alta velocidade para uso intensivo em plataformas de ensino no prédio da Reitoria do IFTO, 2º andar situado à Avenida Joaquim Teotônio Segurado Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul. 77.020-450 Palmas - TO. Neste mesmo local, há ainda, espaços planejados para o uso de tecnologia e metodologia empregada exclusivamente para aulas telepresenciais, nesse caso, dois estúdios para gravação e transmissão de aulas ao vivo. A estrutura conta com tecnologia apropriada para gravação de aulas técnicas, tutoriais, objetos de aprendizagens interna e externa, sendo fora da estrutura física do estúdio com capacidade técnica para gravações *in loco* da prática profissional, se for o caso, bem como entrevistas, enquetes e vídeos institucionais.

4.5 BIBLIOTECA

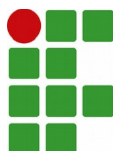
Além da estrutura física dos polos de apoio presencial nos municípios, os estudantes do IFTO têm acesso gratuito ao SOPHIA, que é uma plataforma de gestão de biblioteca projetada para fornecer aos usuários um sistema seguro e integrado para organização do acervo, gestão de empréstimo, consultas e renovações. Para utilizá-lo, basta que o estudante tenha acesso à Internet, matrícula ativa e siga as instruções de cadastramento disponíveis no Portal do IFTO.

4.6 REFEITÓRIO

Não se aplica.

4.7 ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE

Não se aplica.



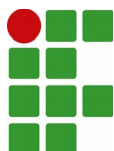
Avenida Joaquim Teotônio Segurado,
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul
CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

4.8 AMBIENTE DE ACESSO A TICs

Para suporte a atividade colaborativa nos cursos ofertados, seja na modalidade telepresencial ou via plataforma de ensino, o ambiente de acesso às TICs é equipado com a seguinte estrutura: no CREAD, cuja estrutura é disponibilizada a docentes, coordenadores e mediadores, soma-se às tecnologias de informação, uma sala de reunião equipada com 8 computadores, espaço para o uso de notebooks, mesas, cadeiras e internet banda larga disponível para o uso dos coordenadores; nos polos de apoio presencial, que são equipados com computadores conectados à Internet, mesa de estudo, bem como estrutura para as teleaulas, sendo: TV ou projetor multimídia ligado a uma antena e receptor de satélite e carteiras para assistirem às aulas. Toda a estrutura dos polos deve estar disponível aos estudantes em turnos variados, pronto às demandas dos cursos ofertados pelo CREAD.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

5. DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO

Ao final de cada semestre letivo, a Coordenação de Curso deverá atuar ao processo principal do PPC, os seguintes relatórios:

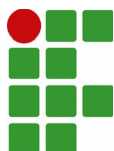
5.1 RELATÓRIO SOBRE ACESSO ESTUDANTIL

- Apresentar quantitativo de interessados, candidatos e aprovados.
- Apresentar quantitativo de ingressantes por outros meios diferentes do vestibular;
- Apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes ingressantes (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

●

5.2 RELATÓRIO SOBRE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

- Apresentar a média de desempenho dos estudantes da(s) turma(s);
- Apresentar panorama de solicitações de aproveitamento e proficiência, indicando os respectivos editais ou previsão em calendário;
- Apresentar a quantidade, o título, os autores e o veículo de todos os artigos publicados ao longo do semestre, quando houver;
- Apresentar relação de projetos (ensino, pesquisa ou extensão) nos quais os estudantes do curso eventualmente estejam participando como colaboradores;
- Apresentar relação de visitas técnicas realizadas no decorrer do(s) módulo(s) ofertado(s);
- Apresentar registro de ocorrência de indisciplina, quando houver;
- Apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes em curso (conforme instrumento utilizado pela CPA ou instrumento próprio do CREAD, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

5.3 RELATÓRIO SOBRE ÊXITO ESTUDANTIL

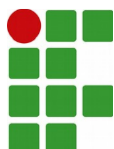
- Apresentar o número absoluto de estudantes matriculados, concluintes, e evadidos e desistentes do curso;
- Apresentar o percentual de concluintes em relação ao número de matriculados;
- Apresentar a quantidade, o título, o autor e o orientador de todos os projetos integradores apresentados ao final de cada módulo, com link para o trabalho disponível digitalmente em repositório institucional;
- Apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes concluintes (conforme instrumento utilizado pela CPA, ou instrumento próprio do CREAD, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

5.4 RELATÓRIO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

Apresentar as capacitações realizadas pelo corpo docente e técnico, fazendo referência aos tutores dos polos de apoio presencial.

5.5 RELATÓRIO SOBRE INFRAESTRUTURA

Apresentar melhoramentos realizados na infraestrutura.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 15 de ago de 2023.

BRASIL. **Lei n.º 11.892, de 28 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 15 de ago de 2023.

BRASIL. Decreto 5622, de 19 de Dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Portal da Câmara dos Deputados. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5622-19-dezembro-2005-539654-publicacaooriginal-39018-pe.html>. Acesso em: 15 de ago de 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n.º 1/2012, de 30 de maio de 2012**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 15 de ago de 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n.º 1/2014, de 17 de Junho de 2014**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: 2014. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN22012.pdf?query=CURRICULO. Acesso em: 15 de ago de 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP n.º 1/2021, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file#:~:text=OBJETO-,Art.,Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico>. Acesso em: 15 de ago de 2023.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 62/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Institucionais para os Cursos Técnicos de Nível Médio (DCI-tec). Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colégiados/consup/documentos-aprovados/diretrizes-curriculares-institucionais/resolucao-62-2020-consup-ifto.pdf/view>. Acesso em: 16 de ago de 2023

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 63/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020**. Dispõe sobre os procedimentos para criação, implantação, execução, alteração e encerramento de cursos de qualificação profissional,





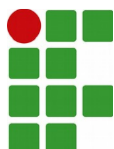
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação no âmbito do Instituto Federal do Tocantins. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/procedimentos-institucionais-para-gestao-de-cursos-do-ifto/resolucao-63-2020-consup-ifto.pdf/view>. Acesso em: 16 de ago de 2023.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 64/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020.** Dispõe sobre os Modelos Referenciais de Organização do Tempo, Carga Horária e Currículo Mínimo para os cursos técnicos de nível médio. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/guia-de-apresentacao-dos-modelos-referenciais-de-tempo-carga-horaria-e-curriculo-minimo-para-os-cursos-tecnicos-de-nivel-medio/resolucao-64-2020-consup-ifto.pdf/view>. Acesso em: 16 de ago de 2023.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 34/2013/CONSUP/IFTO, de 20 de junho de 2013.** Dispõe sobre Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio a Distância do IFTO e dá outras providências. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/cursos-tecnicos/regulamento-odp-cursos-tecnicos-ead-ifto-2edicao.pdf>. Acesso em: 04 de Ago de 2023.

TOCANTINS. Secretaria do Planejamento e Orçamento (SEPLAN). Diretoria de Gestão de Informações Territoriais e Socioeconômicas (DIGIT). Gerência de Informações Socioeconômicas (GEFIS). Estado do Tocantins – **Tocantins em Números - Empresas Ativas**. Palmas: SEPLAN/GEFIS, julho/2022. 14p.



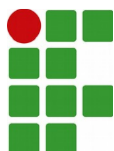


Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Centro de Referência Em Educação À Distância

APÊNDICE A - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES		HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	CARGA HORÁRIA			
				PRES.	NÃO PRES.	TEÓRICA (%)	PRÁTICA (%)
Módulo I	Ambientação em EAD	40	30	6	24	60	40
	Noções de Administração	80	60	12	48	60	40
	Noções de Gestão Financeira e Contabilidade	120	90	18	72	60	40
	Marketing e Comunicação	40	30	6	24	60	40
	Noções de Gestão de Pessoas e Liderança	80	60	12	48	60	40
	Leiaute de Loja e Vitrinismo	40	30	6	24	60	40
	Projeto Integrador I	120	90	18	72	60	40
Total de Carga Horária Módulo I: 390 horas							

COMPONENTES CURRICULARES		HORA/AULA	HORA/RELÓGIO	CARGA HORÁRIA			
				PRES.	NÃO PRES.	TEÓRICA (%)	PRÁTICA (%)
Módulo II	Tópicos de Direito Empresarial e Direito do Consumidor	80	60	12	48	60	40
	Empreendedorismo	80	60	12	48	60	40
	Técnicas de Vendas e Negociação	80	60	12	48	60	40
	Estratégias de Compra e Venda	80	60	12	48	60	40
	Marketing em Vendas	80	60	12	48	60	40
	Responsabilidade Social e Ambiental	40	30	6	24	60	40



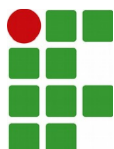


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

	Projeto Integrador 2	120	90	18	72	60	40
	Total de Carga Horária Módulo II: 420 horas						

TOTAIS	1080	810	102	648	60	40
---------------	------	-----	-----	-----	----	----

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	Facultativo
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	Facultativo
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	810h





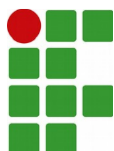
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

APÊNDICE B - EMENTÁRIO

Com o propósito de formar um sujeito competente que sabe (conhecimento), que sabe fazer (habilidades) e tem atitudes e valores, alguns aspectos desejáveis aos estudantes devem ser trabalhados ao longo do curso, por meio de mecanismos didático-pedagógicos que contribuam na construção de um sujeito crítico, reflexivo e autônomo. Capaz de ser protagonista de sua própria vida e, responsável por suas escolhas. Tais aspectos seguem apresentados em três perspectivas: epistemológica, cognitiva comportamental e subjetiva-emocional.

Na perspectiva epistemológica, devem ser trabalhados aspectos voltados à temporalidade de modo que o estudante aprenda como gerir seu tempo em favor do cumprimento de metas e atividades propostas; integração e interdisciplinaridade para que saibam utilizar bases científicas na compreensão de objetos de pesquisa e análise, utilizando métodos, recursos, dados e teorias científicas de múltiplas áreas para resolver problemas; indagação de forma contextualizada as informações, discursos, atitudes, fatos, saberes e conhecimentos, de acordo com o pensamento complexo e a dinâmica social da modernidade fluida, para falsear ou confirmar hipóteses científicas, ampliando o caráter experimental do ambiente escolar, dando lógica e sentido ao aprendizado teórico; e abordagem formativa em detrimento da visão informativa sem conexão aos problemas reais.

Na perspectiva cognitiva-comportamental devem ser trabalhados os aspectos de autoconfiança dos estudantes por meio de ações positivas para enfrentar dificuldades e desafios do mundo do trabalho e da vida; omnilateralidade que lhe dê condições de compreender o todo; resiliência como capacidade psicológica de se adaptar às circunstâncias em eventos adversos; interpessoalidade para fazer alusão ao trabalho em equipe (ou espírito de equipe); interdisciplinaridade como capacidade de desenvolver relações e trabalhos que promovam a troca de informações; proatividade em busca de fazer acontecer; empreendedorismo e inovação para promover a transformação social por meio do trabalho criativo; sustentabilidade e consciência ambiental para reconhecer os impactos da atuação do homem nos recursos naturais; conhecimento de si mesmo para lidar com as próprias emoções e sentimentos, ampliando essa característica para o meio em que vive.

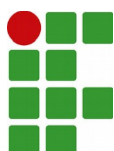




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

A terceira perspectiva caracteriza a subjetividade e emoção em que devem ser abordados os aspectos de criticidade favorecendo o posicionamento crítico do estudante diante do que aprende no decorrer do itinerário formativo com consciência de que as suas ações impactam o perfil de formação e a sociedade; ética nas relações pessoais e profissionais, agindo com compromisso, responsabilidade e profissionalismo diante das situações; relacionamento interpessoal trabalhando a autonomia intelectual no que diz respeito a capacidade de interação e expressão em detrimento ao isolamento social, estabelecendo relações cooperativas; respeito, tolerância, consciência e empatia, respeitando as diferenças, a pluralidade de ideias, a diversidade cultural, de gênero, de orientação sexual, raça e crença; adaptabilidade e flexibilidade para fazer inferência a saber adaptar-se diante das necessidades, situações e circunstâncias; resiliência em busca da pessoa emocionalmente feliz, aprendendo a lidar com as próprias emoções e usá-las em benefício próprio, neutralizar as emoções negativas (que gera comportamento destrutivo) e potencializar as positivas (que produz resultados desejados); e altruísmo na perspectiva de sair do próprio mundo e ir em direção ao mundo do outro.

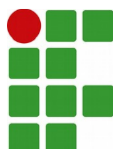
Somam-se, por fim, outras atitudes e valores que se relacionam indiretamente às três perspectivas apresentadas acima, sendo elas: eficiência, visão holística, expertise na área, solidariedade, organização, comunicação, heterogeneidade, humanidade, honestidade, colaboração, liderança, independência, excelência, estética, pluralidade de ideias e economicidade.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

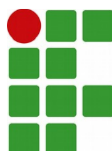
EMENTA					
Unidade Curricular:	Ambientação em EAD				
Módulo:	I	CH presencial	6	CH Teórica (%):	60
CH Total (horas):	30	CH não presencial	24	CH Prática (%):	40
HABILIDADES					
Compreender as concepções de EaD utilizadas no curso Pesquisar e reconhecer elementos textuais da legislação sobre EaD. Empregar a legislação de EaD Identificar os principais atores do seu curso Reconhecer e utilizar as principais ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Interagir e cooperar utilizando o AVA Desenvolver autodidatismo para se organizar melhor sozinho Empregar estratégias para gerenciar o tempo de estudo Acessar diferentes tipos de objetos de aprendizagem.					
CONTEÚDOS					
Acesso e Navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Acessar conteúdos, textos, imagens e vídeos através do AVA. Realizar atividades e enviar arquivos no AVA. Diversificação dos objetos de ensino-aprendizagem. Acessar fóruns, chats, mensagens no AVA e notas do curso. Concepção, história e legislação em EaD.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	MACHADO, Dinamara Pereira. Educação a distância fundamentos, tecnologias, estrutura e processo de ensino e aprendizagem . 1. ed. Editora Érica, 2015. MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line . 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.				
COMPLEMENTAR	BENTO, D. A produção do material didático para EaD . São Paulo: Cengage, 2017. DA SILVA, Robson Santos. Ambientes virtuais e multiplataformas online na EAD: didática e design tecnológico de cursos digitais . Novatec Editora, 2015.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

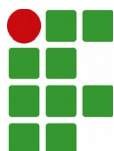
EMENTA					
Unidade Curricular:	Noções de Administração				
Módulo:	I	CH presencial	12	CH Teórica (%):	60
CH Total (horas):	60	CH não presencial	48	CH Prática (%):	40
HABILIDADES					
Conhecer e aplicar os valores e princípios do comportamento organizacional. Conhecer o papel do administrador e suas habilidades. Identificar o cenário organizacional e seus níveis organizacionais. Compreender as contribuições de diferentes teorias para uma reflexão das principais variáveis que incidem no cenário organizacional. Aplicar conceitos de gestão em funções administrativas. Compreender as funções e áreas da administração. Identificar e reconhecer os processos administrativos. Compreender as funções e áreas da administração.					
CONTEÚDOS					
Os primórdios da Administração: Antecedentes históricos; Contexto histórico de origem da administração. Abordagens/evolução da teoria geral da administração: teoria clássica; abordagem humanística/comportamental; Abordagem sistêmica; abordagem contingencial. Introdução à moderna administração: administração, organizações, níveis organizacionais, processos administrativos, ambiente organizacional. administradores e organizações – conceitos e princípios. Áreas funcionais e ambiente organizacional: 1. Função Produção/Operação; 2. Função Financeira; 3. Função Marketing e Vendas; 4. Função Recursos Humanos/Pessoas; 5. Função Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)/Inovação. 6. Processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	ARAUJO, Luis César G. de. Teoria geral da administração : aplicações e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2014. 285p. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos : os novos horizontes em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 363p. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração : da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 434p				
COMPLEMENTAR	CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 9. ed. Barueri - SP: Manole, 2014. 654p. MEIRELES, Manuel; PAIXÃO, Marisa Regina. Teorias da administração; clássicas e modernas . São Paulo: Futura, 2003. 487p.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

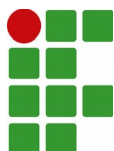
EMENTA					
Unidade Curricular:	Noções de Gestão Financeira e Contabilidade				
Módulo:	I	CH presencial	18	CH Teórica (%):	60
CH Total (horas):	90	CH não presencial	72	CH Prática (%):	40
HABILIDADES					
Compreender os fundamentos e conceitos da contabilidade. Compreender a importância da educação financeira. Identificar os elementos e interpretar a estrutura dos planos de conta. Interpretar os resultados das demonstrações contábeis. Aplicar os fundamentos e conceitos da Contabilidade na área de Gestão; Compreender a importância da educação financeira; Executar operações administrativas relativas a protocolos, arquivos e controle financeiro.					
CONTEÚDOS					
Noções de contabilidade. Demonstrativos contábeis. Noções de Registro contábil. Noções de plano de contas, estrutura de balancete e balanço patrimonial. Noções de gastos, custos, despesas e investimento. Operações com Mercadoria: formação de preço, estoque e inventário. Métodos de avaliação de estoque. Administração Financeira: definição. Componentes patrimoniais e procedimentos contábeis básicos. Demonstrações contábeis. Métodos de avaliação de fluxos de caixa. Ponto de Equilíbrio (Break Even Point). Comissão.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros : com aplicações na HP12C e excel. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 401 p				
COMPLEMENTAR	IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Introdutória : equipe de professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP: São Paulo: Atlas, 11ed. 2010. 335P.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

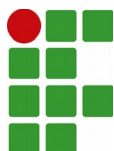
EMENTA					
Unidade Curricular:	Noções de Gestão de Pessoas e Liderança				
Módulo:	I	CH presencial	12	CH Teórica (%):	60
CH Total (horas):	60	CH não presencial	48	CH Prática (%):	40
HABILIDADES					
Conhecer os sistemas de informações gerenciais de pessoal. Conhecer os programas de recrutamento, seleção e treinamento de pessoas. Aplicar os valores e princípios do comportamento organizacional. Identificar e exercer a liderança transformadora e sua contribuição para os resultados do trabalho em equipe. Atuar em conformidade com as normas de saúde e segurança do trabalho. Identificar os diferentes estilos de liderança e sua eficácia no desenvolvimento da equipe.					
CONTEÚDOS					
Fundamentos da gestão de pessoas. Principais modelos de recrutamento e seleção. Ambientação, treinamento e desenvolvimento. Noções de gestão de talento humano e competências. Aspectos principais de Saúde, higiene e segurança no trabalho. Aspectos conceituais de liderança no trabalho Trabalho em equipe. Comunicação Interpessoal e desenvolvimento de Grupos e Equipes. Administração de Conflitos e arbitragem. Tipos de contratos de Trabalho. Principais direitos e deveres do colaborador.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel da gestão do talento humano . 5. ed. São Paulo - SP: Atlas, 2020. 456 p. PAULO, Vicente; Alexandrino, Marcelo. Manual de direito do trabalho . 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011. 550 p				
COMPLEMENTAR	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 579 p MARIANO, Sandra Reginas Holanda.; Mayer, Verônica Feder. Modernas práticas na gestão de pessoas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 219 p. BORNIA, Antonio Cezar. Responsabilidade no trabalho: como agem (ou não) os grandes profissionais . Porto Alegre: Artmed, 2009. 359p MENDONÇA, Márcia F. de; Novo, Damáris V.; CARVALHO, Rosangela de. Gestão e Liderança . 1ª ed. FGV, 2011.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

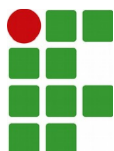
EMENTA					
Unidade Curricular:	Leiaute de Loja e Vitrinismo				
Módulo:	I	CH presencial	6	CH Teórica (%):	60
CH Total (horas):	30	CH não presencial	24	CH Prática (%):	40
HABILIDADES					
Conhecer os conceitos de Promoção; Entender os princípios do posicionamento do produto; Depreender a importância da embalagem; Aprender a montar e a visualizar o Layout da Loja; Entender os conceitos da comunicação no ambiente da Loja; Aprender técnicas de atendimento; Conhecer os tipos de displays aplicáveis; Conhecer os principais pontos do merchandising; Aplicação dos conceitos de promoção nas vendas; Posicionamento e distribuição; Criação e desenvolvimento de atmosfera de compra; Desenvolvimento e visualização de layout; Qualidade no atendimento; Aplicação de técnicas de vitrinismo.					
CONTEÚDOS					
Introdução à concepção, organização, produção e execução de vitrines/leiautet em diversos tipos de lojas. Principais técnicas de exposição dos produtos. Noções de layout de loja: planejamento, espaço da loja, distribuição dos equipamentos, produtos, espaços internos (áreas de apoio, promocional e de circulação) e iluminação, operacionalidade e funcionalidade da loja. Estabelecimento de noções entre vitrinismo e marketing: posicionamento e identidade visual; Relações entre consumo e comportamento do consumidor. Construção da noção de valor.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	BLESSA, Regina. Merchandising no ponto-de-venda . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 195 p. COBRA, Marcos; Brezzo, Roberto. O novo marketing . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 359 p. KOTLER, Philip. Administração de Marketing : análise, planejamento, implementação e controle. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.				
COMPLEMENTAR	DEMETRESCO, Sylvia. Vitrinas e exposições : arte e técnica do visual merchandising. São Paulo: Erica, 2014. MALHOTRA, Naresh K. Design de loja e merchandising visual . São Paulo: Saraiva, 2013. 215 p.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

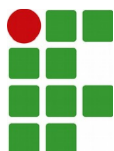
EMENTA					
Unidade Curricular:	Projeto Integrador				
Módulo:	I	CH presencial	18	CH Teórica (%):	60
CH Total (horas):	90	CH não presencial	72	CH Prática (%):	40
HABILIDADES					
Integrar e aplicar os conceitos e habilidades das unidades curriculares deste módulo; Identificar e utilizar ferramentas no desenvolvimento das atividades com aumento de produtividade; Apresentar resultados de forma oral, escrita e científica; Trabalhar em equipe, reconhecer papéis e distribuir atribuições; Reconhecer problemas e propor soluções; Sistematizar o desenvolvimento de solução para problema do contexto em que vive.					
CONTEÚDOS					
Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado; Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema; e Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução.				
COMPLEMENTAR	A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

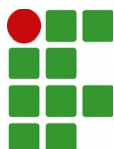
EMENTA					
Unidade Curricular:	Tópicos de Direito Empresarial e Direito do Consumidor				
Módulo:	II	CH presencial	12	CH Teórica (%):	60
CH Total (horas):	60	CH não presencial	48	CH Prática (%):	40
HABILIDADES					
Conduzir relações de consumo, observando a legislação aplicável, evitando contendas; Direcionar atores das relações de consumo evitando alguma lide; Manusear títulos de crédito, observando a legislação aplicável, evitando a perda do crédito que esses títulos representam; Reconhecer os impactos da legislação nas relações pessoais, empresariais, de fornecimento, financeiras e de vendas.					
CONTEÚDOS					
Introdução ao Direito do consumidor: sujeitos e formação das relações de consumo; Aspectos gerais do Código de Defesa do Consumidor: Principais direitos e deveres do consumidor; Qualidade dos produtos (vício, defeito e substituição do produto); Os órgãos de defesa do consumidor e a justiça especial ligada ao consumidor. Introdução ao Direito Cambial/Aspectos conceituais: abstração, literalidade, cartularidade, autonomia, classificação e especificidades dos títulos de crédito – letra de câmbio, nota promissória, cheque, duplicata – vencimento e pagamento, protesto cambial, saque ou emissão, aceite, endosso, aval. Estatuto da Pessoa Idosa (LEI N.º 10.741/2003): Disposições Preliminares; Estatuto da Igualdade Racial (LEI N.º 12.288/2010) 1: Disposições Preliminares; Lei 7.716/1989 e suas alterações; Atendimentos preferenciais e obrigatórios estabelecidos em lei. LEI N.º 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015: Da igualdade e não discriminação.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	BRASIL. LEI N.º 7.716, DE 5 DE JANEIRO DE 1989 e suas alterações. penalidades. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. .DF: Diário Oficial da União,1989 BRASIL. LEI N.º 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2003. BRASIL. LEI N.º 12.288, DE 20 DE JULHO DE 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial;DF: Diário Oficial da União,2010. BRASIL. LEI N.º 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).DF: Diário Oficial da União,2015. REIS, Henrique Marcello dos; REIS, Claudia Nunes Pascon dos. Direito para administradores: direito comercial/empresarial, direito do consumidor e direito econômico. v.3. Cengage Learning Brasil, 2012. NUNES, Rizzatto. Curso de direito do consumidor. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 936 p MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empresarial. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. NEGRÃO, Ricardo. Direito Empresarial: estudo unificado / Ricardo Negrão 3 ed. verSão Paulo: Saraiva 2011.				
COMPLEMENTAR	BRASIL. Lei N.º 8.078, de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1990. TOMAZETTE, Marlon. Curso de direito empresarial: teoria geral e direito societário. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 660 p				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

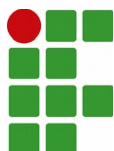
EMENTA					
Unidade Curricular:	Empreendedorismo				
Módulo:	II	CH presencial	12	CH Teórica (%):	60
CH Total (horas):	60	CH não presencial	48	CH Prática (%):	40
HABILIDADES					
Compreender a dinâmica empresarial e econômica, o mercado, as políticas governamentais e os pontos importantes do perfil do empreendedor. Identificar e cumprir procedimentos e etapas para a realização do plano de negócio; Ser capaz de elaborar um plano de negócio simplificado; Ser capaz de formular missão, visão e metas do negócio; Revelar atitude criativa e empreendedora frente à gestão. Estabelecer valores empresariais; Reconhecer as situações e características das oportunidades que geram novos negócios.					
CONTEÚDOS					
Definição de empreendedorismo e empreendedor. Estudo do processo empreendedor, identificando oportunidades de negócios e o desenvolvendo da criatividade. Estudo do perfil empreendedor: competências e habilidades necessárias ao empreendedor; Plano de negócio: missão, visão e metas. Análise de SWOT. Construção da visão de negócio. Identificação das fontes de financiamento do negócio. Construção da rede de relações (<i>networking</i>).					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão : fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2011. 314 p CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. 315 p. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 15. ed. São Paulo - SP: Pearson Education do Brasil, 2018. 874.				
COMPLEMENTAR	DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Campus, 2008. 232 p DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor . Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 319 p DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship) : prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 378 p.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

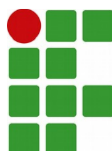
EMENTA					
Unidade Curricular:	Técnica em Vendas e Negociação				
Módulo:	II	CH presencial	12	CH Teórica (%):	60
CH Total (horas):	60	CH não presencial	48	CH Prática (%):	40
HABILIDADES					
Compreender a atividade de vendas; Conhecer a empresa, o mercado, o consumidor e o produto; Realizar apresentações de vendas adequadas e convincentes; Vencer as objeções de vendas e respondê-las de forma confiante; Realizar fechamento de vendas de forma eficiente e eficaz; Desempenhar atividades de pós-venda; Manter respeito ao cliente; Conhecer os tipos de vendedores; Identificar as qualificações e requisitos necessários para o profissional de vendas; Identificar clientes potenciais e captá-los; Compreender as ferramentas e as técnicas utilizadas na atividade de vendas.					
CONTEÚDOS					
Compreensão dos conceitos de vendedor e venda. Demonstração do processo e tipos de venda. Estudo sobre clientes: tipos, prospecção. Pesquisa de mercado. Desenvolvimento e processamento do pós-venda. Organização e Análise de Vendas; Noções de processamento do <i>e-commerce</i> (comércio eletrônico). Organização da equipe de vendas. Caracterização do controle de Vendas. Orientação sobre as técnicas de atendimento ao cliente, fidelização. Noções de Negociação: conceitos, cenários, perfil, comportamento e estilo dos negociadores. Valores e comportamento na negociação. Mediação e resolução de conflitos. Técnicas de barganha (formal e informal) e de liderança. Principais pontos da dinâmica da negociação – planejamento, objetivos, etapas.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	CASTRO, Luciano Thomé e; Neves, Marcos Fava. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2012. 215 p. COBRA, Marcos. Administração de Vendas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de Vendas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.				
COMPLEMENTAR	ALVAREZ, Francisco J. S. M.; Carvalho, Marcos R. Gestão eficaz da equipe de vendas: venda mais adequando sua equipe aos clientes. São Paulo: Saraiva, 2008. 206 p ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; Alyrio, Rovigati Danilo; Macedo, Marcelo Alvaro da Silva. Princípios de negociação: ferramentas e gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 273 p CONSOLI, Matheus Alberto; CASTRO, Luciano Thome e; NEVES, Marcos Fava. Vendas: Técnicas para Encantar Seus Clientes. Bookman. 2007. MELLO, José Carlos Martins F. de. Negociação baseada em estratégia. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

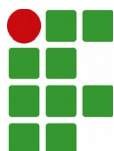
EMENTA					
Unidade Curricular:	Estratégia de Compras E Vendas				
Módulo:	II	CH presencial	12	CH Teórica (%):	60
CH Total (horas):	60	CH não presencial	48	CH Prática (%):	40
HABILIDADES					
Identificar estratégias de planejamento de compra e venda; Negociar as compras e as vendas; Organizar a equipe de vendas; Realizar vendas consistentes; Fazer apresentações de vendas convincentes; Estabelecer zoneamento de vendas; Planejar e controlar a venda de bens e serviços; Conhecer as funções dos vendedores; Utilizar adequadamente as estratégias de vendas e compras; Escolher adequadamente as fontes de suprimento; Conhecer o ciclo da atividade de compras; Identificar o papel e o perfil do vendedor e do gerente de vendas; Abordar clientes de forma a despertar atenção.					
CONTEÚDOS					
Introdução à gestão de compras: Cadeia de Suprimento. O estudo do processo de compras: negociação, seleção e contratação de fornecedores. Explicitação das estratégias de compras e vendas na cadeia de suprimentos. Gerenciamento de fornecedores. Noções de movimentação de estoque. Apresentação dos programas de terceirização. Avaliação de desempenho de fornecedores. Métodos de avaliação de estoque. Análise dos níveis de estoque para tomada de decisão de compras e vendas.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	BAILY, Peter; JONES, David; et al. Compras: Princípios e Administração . São Paulo: Atlas, 2012. COBRA, Marcos. Administração de Vendas . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas . São Paulo: Atlas, 2011.				
COMPLEMENTAR	ALVAREZ, Francisco J.S.M. Gestão eficaz da equipe de vendas: venda mais adequada sua equipe aos clientes . São Paulo: Saraiva, 2008. ANDRADE, Rui Otávio, et al. Princípios de negociação: ferramentas e gestão . São Paulo: Atlas, 2007. CASTRO, Luciano Thomé e NEVES, Marcos Fara. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão . 1ªed. São Paulo: Atlas, 2012. CASTRO, Luciano Thome E., CONSOLI, Matheus Alberto; NEVES, Marcos Fava. Venda . São Paulo: Bookman Companhia Ed., 2007. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas . Rio de Janeiro: Campus, 2005. LAS CASAS, Alexandre L. Administração de vendas . São Paulo: Atlas, 2005. LAS CASAS, Alexandre L. Técnicas de vendas . São Paulo: Atlas, 2004. LEWICKI, Roy L.; SAUNDERS, David M.; MINTON, John W. Fundamentos da negociação . Porto Alegre: Bookman, 2002. SPIRO, Rosann L., Gregory A., Stonton, William J. Gestão da força de vendas . 12ª ed. São Paulo: Mc graw-Hill, 2009. THULL, Jeffrey. Gestão de vendas complexas . Rio de Janeiro: Campus, 2006.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

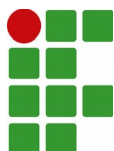
EMENTA					
Unidade Curricular:	Marketing em Vendas				
Módulo:	II	CH presencial	12	CH Teórica (%):	60
CH Total (horas):	60	CH não presencial	48	CH Prática (%):	40
HABILIDADES					
Selecionar os tipos de promoções de vendas; Organizar o ponto-de-venda de forma a atrair os consumidores; Escolher o melhor posicionamento dos produtos; Instituir métodos para melhor visibilidade das embalagens; Preparar a melhor atmosfera de compra, como o leiaute da loja, comunicação, cor, som, luz, aroma, movimento; Reconhecer o merchandising da empresa; Adotar a melhor técnica de merchandising; Traçar estratégias e ações promocionais para melhor atender o consumidor; Diferenciar propaganda e publicidade; Identificar o melhor visual de merchandising para a organização; Entender a visão do consumidor quanto a sua percepção visual no comércio; Detectar as barreiras invisíveis que bloqueiam o impulso de compra; Compreender as técnicas de merchandising; Identificar os hábitos do consumidor brasileiro; Distinguir as ações promocionais					
CONTEÚDOS					
Aspectos gerais de merchandising no ponto de venda; Principais técnicas de merchandising; Principais Materiais de Ponto-de-venda. Principais displays e sua utilização. Investigação sobre as técnicas de merchandising utilizadas no ponto de venda para influenciar o comportamento de compra do consumidor. Demonstração do atendimento como principal ponto de venda. Detalhamento das ações promocionais dentro do ponto de venda. Caracterização da mão de obra promocional. Definição de logística e distribuição de materiais de PDV. Estabelecimento entre o uso do ponto de venda como mídia e sua comercialização. Busca de compreensão do plano de merchandising dentro do layout de loja. Experiência de compra como fator decisivo na escolha do consumidor.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	BLESSA, Regina. Merchandising no Ponto de Vendas . São Paulo: Atlas, 2011; FERRACCIU, João DE Simoni Soderi. Marketing Promocional . São Paulo: Pearson, 2007.				
COMPLEMENTAR	PANCRÁZIO, Paulino Da San. Promoção de vendas . São Paulo: Futura 2000 SHIMP, Terence A. Propaganda e promoção: aspectos complementares da comunicação integrada de marketing . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. SIMONI, Joao de. Promoção de vendas . São Paulo: Makron, 2002. YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de Marketing e Comunicação . São Paulo: Saraiva, 2007. ZENONE, Luiz Claudio e BUAIRIDE, Ana Maria Ramos. Marketing da Promoção e Merchandising . São Paulo: Thomson, 2005.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

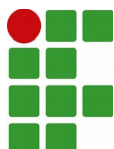
EMENTA					
Unidade Curricular:	Responsabilidade Social e Ambiental				
Módulo:	II	CH presencial	6	CH Teórica (%):	60
CH Total (horas):	30	CH não presencial	24	CH Prática (%):	40
HABILIDADES					
Agir segundo a legislação de gestão social e ambiental para promoção da sustentabilidade. Auxiliar na observação e no cumprimento dos aspectos legais e normativos da gestão e da administração. Utilizar dados para propor melhorias.					
CONTEÚDOS					
Gestão social e ambiental. Políticas ambientais e sociais nas organizações. Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico. Economia solidária.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	BARBIERI, J.C. Gestão Ambiental Empresarial : Conceitos, Modelos e Instrumentos. São Paulo: Saraiva. 2004. TACHIZA W A, T et al. Gestão Ambiental : Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. S.Paulo: Pearson. 2006.				
COMPLEMENTAR	AQUINO, A. R. Análise de Sistema de Gestão Ambiental . Editora: THEX Editora. 1. Ed., 2008. MORAES, Luís Carlos Silva de. Curso de Direito Ambiental . São Paulo: Atlas, 2001.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

EMENTA					
Unidade Curricular:	Projeto Integrador 2				
Módulo:	II	CH presencial	18	CH Teórica (%):	60
CH Total (horas):	90	CH não presencial	72	CH Prática (%):	40
HABILIDADES					
Integrar e aplicar os conceitos e habilidades das unidades curriculares deste módulo; Identificar e utilizar ferramentas no desenvolvimento das atividades com aumento de produtividade; Apresentar resultados de forma oral, escrita e científica; Trabalhar em equipe, reconhecer papéis e distribuir atribuições; Reconhecer problemas e propor soluções; Sistematizar o desenvolvimento de solução para problema do contexto em que vive; Apontar criticamente aspectos do mundo real para propor soluções criativas; Reconhecer princípios do conceito de inovação na solução de problemas; Compreender possibilidades de aplicação do empreendedorismo no contexto do curso.					
CONTEÚDOS					
Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado; Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema; e Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução.				
COMPLEMENTAR	A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Centro de Referência Em Educação À Distância

APÊNDICE C - PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC



Boletim de Serviço Eletrônico em 12/

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PORTARIA REI/IFTO Nº 808/2023, DE 12 DE JULHO DE 2023

A REITORA EM SUBSTITUIÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, nomeada pela Portaria REI/IFTO nº 768/2023, de 5 de julho de 2023, publicada no Diário Oficial da União de 6 de julho de 2023, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar os servidores relacionados abaixo para, sob a presidência do primeiro, compor a comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Vendas, na modalidade a distância, a ser ofertado pelo Centro de Referência de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins — IFTO, conforme segue:

Servidor	Matricula Siape	Unidade
Hilana Rodrigues Bezerra	1995629	Campus Porto Nacional
Edineia Barros da Silva Campos	2197395	Campus Gurupi
Cintia Ribeiro de Souza	1880663	Campus Gurupi
Marcio de Lima Araújo	1751367	Reitoria

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Encaminhe-se à Diretoria de Gestão de Pessoas para providências.

ZEULINA BASTOS GOMES
Reitora em substituição do Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por Zeulina Bastos Gomes, Reitora em Substituição, em 12/07/2023, às 16:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

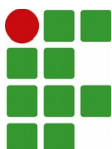


A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 2054451 e o código CRC CB751005.

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul — CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23235.014543/2023-51

SEI nº 2054451



Avenida Joaquim Teotônio Segurado,
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul
CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br